

Resumo aceito para apresentação na 66ª Reunião Anual da SBPC pela(o):
SBPC - SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 1. Agronomia

CARACTERÍSTICAS VEGETATIVAS DE BANANEIRA COMPRIDA SOB CONTROLE QUÍMICO DA SIGATOKA NEGRA

Romario Rodrigues Gomes - Graduando em Engenharia Agrônômica – UFAC, Rio Branco, AC.; Estagiário da Empresa Brasileira de pesquisa Agropecuária

Anderson AndreyGama Barbosa - Graduando em Engenharia Agrônômica – UFAC, Rio Branco, AC.; Estagiário da Empresa Brasileira de pesquisa Agropecuária

Ueliton Oliveira de Almeida - Mestrando Embrapa - Produção Vegetal – Ufac

Aureny Maria Pereira Lunz - Orientadora- pesquisadora do setor de Agroflorestal da Embrapa - Acre

INTRODUÇÃO:

A sigatoka negra é uma doença da cultura da banana causada por *Mycosphaerella fijiensis*. É responsável por muitos prejuízos na produção da fruta, devido a sua grande agressividade e rápida disseminação, atingindo severamente a área foliar da cultura e afetando o sistema fisiológico da planta.

OBJETIVO DO TRABALHO:

o trabalho teve por objetivo avaliar as características vegetativas de bananeira comprida sob controle químico da sigatoka negra.

MÉTODOS:

O experimento foi conduzido no município de Acrelândia, Acre, entre a primeira quinzena de novembro de 2012 a fevereiro de 2014 em sistema de cultivo de sequeiro. Os tratamentos constituídos de controle químico da sigatoka e não controle foram distribuídos seguindo um delineamento em blocos casualizados completos com onze repetições e uma planta por repetição. Foram analisadas as seguintes características: altura da planta (m), circunferência do pseudocaule (cm) e número de folhas vivas na floração. A aplicação dos fungicidas à base de Flutriafol foi feita por meio da utilização de uma seringa. Na axila da segunda folha, a partir de quatro meses de idade da planta, foram aplicados 2 mL do produto comercial Band. As aplicações subsequentes foram feitas a intervalo de 60 dias sendo finalizada quando as plantas emitiram o cacho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Observou-se que houve diferenças significativas entre os tratamentos para as características de circunferência do pseudocaule e número de folhas vivas na floração, destacando-se o tratamento relacionado ao controle químico da Sigatoka negra.

CONCLUSÕES:

Conclui-se que o tratamento químico da sigatoka negra não prejudica o desenvolvimento vegetativo das plantas e mostra-se como uma alternativa para o controle da sigatoka negra.

Palavras-chave: BANANEIRA, SIGATOKA NEGRA, CONTROLE QUÍMICO.